

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

A Revista Cadernos de Pesquisa da UFMA, em seu volume 2/2014, brinda-nos com artigos de pesquisadores e pesquisadoras das diversas regiões do Brasil, os quais nos trazem suas reflexões como contributo para uma maior visualização de temáticas presentes no âmbito da Educação Básica e do Ensino Superior, cujo nexos é a construção de identidades.

A preocupação de Fabrício Ribeiro dos Santos Godoi com a recente expansão das universidades públicas se encontra expressa no artigo “O Problema da Ampliação da Universidade Pública Paulista”, analisando-a a partir da compreensão das crises institucional, de legitimidade e da contradição entre a autonomia universitária e a pressão da sociedade civil, na complexa redefinição da identidade institucional da universidade contemporânea.

Também voltados para o espaço universitário, especificamente para a docência que nele se realiza, Roberlândia Evangelista Lopes e Silvia Maria Nóbrega Therrien questionam “O Que Dizem os Estudos Sobre a Formação Docente do Enfermeiro Docente?” e sinalizam para a necessidade de sua formação inicial e/ou continuada reflexiva. Por sua vez, Silvana Malusá, Mirna Tonus, Igor Aparecido Dallaqua Pedrini, Carla Barbosa Alves e Ricardo Ferreira de Carvalho, em “Docência Universitária On-line: concepções para um novo estilo de pedagogia”, nos alertam para o desafio do uso das TIC e dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de uma formação de professores que atenda às demandas suscitadas pelo “mundo on line”.

A discussão sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação pelos docentes está igualmente presente no artigo “A Migração do Software Proprietário para o Software Livre como Processo Pedagógico”. Nele Anderson Fernandes de Alencar e Moacir Gadotti fazem uma reflexão consistente sobre a tecnologia, numa perspectiva crítica, à luz do pensamento de Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire.

A relação das Instituições de Ensino Superior com a Educação Básica, na perspectiva da formação docente, permeia as produções de Josiane Lopes Medeiros, com Luciene Lima de Assis Pires, e de Leila Adriana Baptaglin, em conjunto com Doris Pires Vargas Bolzan, as quais discorrem”, respectivamente, sobre “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid - no Bojo das Políticas Educacionais de Formação de Professores” e os “Percurso Investigativos acerca da Aprendizagem da Docência no Ensino Médio Integrado”.

Nestes cinco artigos, veio a foco a constituição histórico-social da identidade docente, da profissionalização docente, em seus processos interno (profissionalidade) e externo (profissionalismo). No entanto, a ação docente ultrapassa os muros das escolas e os conhecimentos produzidos pela academia voltam-se para a melhoria da qualidade de vida de pessoas da comunidade, como bem descrito por Silvana Maria Moura da Silva e Maria da Piedade Resende da Costa, no artigo intitulado “Guias de Orientação para Pais e/ou Cuidadores de Crianças com Deficiência Visual na 1ª Infância: opiniões sobre os benefícios”. As autoras registram a importância dos guias no processo de estimulação para a independência e autonomia infantis. Ampliam-se, assim, as possibilidades de socialização das crianças com deficiência visual, em seu processo identitário biográfico.

Encerrando, temos “O Impacto da Aceleração Tempo-Espaço nas Relações de Produção”, de Osterne Nonato Maia Filho, Hamilton Viana Chaves, Luiz Távora Furtado Ribeiro e Natalia Dias de

de Sousa, e “Tropicalismo e Cinema na Construção de uma Identidade Cultural Nacional”, de autoria de Wallace Rodrigues. Essas produções trazem à tela a (re)construção da identidade, seja pelo enfraquecimento da identidade cultural, em decorrência do fenômeno da aceleração tempo-espaço, seja pelo reconhecimento de nossas várias identidades culturais nacionais, a partir da análise de duas obras do cinema brasileiro.

Portanto, que a leitura da RCP nos possibilite renovar o entendimento da responsabilidade social das instituições de ensino, em seus diferentes níveis, e dos docentes que nelas atuam, no sentido de garantir uma educação cidadã, inclusiva, reflexiva e crítica, voltada para o convívio e o respeito às diversas culturas e às diferenças, como fizeram ecoar as vozes dos autores e das autoras dos artigos que compõem este volume.

Iran de Maria Leitão Nunes  
Editora